

Brasil proporrá uma política indigenista



Telefoto "Estado"

Bandeira e Cavalcanti acompanham os trabalhos

Aprovada nova tese brasileira

A recomendação brasileira de que seja assegurado aos indígenas, além do direito à posse e usufruto permanente da terra, a aquisição da plena capacidade civil, sem prejuízo de sua identidade étnica e cultural, foi também aprovada ontem em comissão. Argumentam os brasileiros ser necessário propiciar aos indígenas a plena integração à comunidade nacional, garantindo o respeito aos seus hábitos, costumes e tradições.

Outro projeto aprovado recomenda que o Instituto Indigenista Interamericano, promova junto aos seus Estados-membros, pesquisa sobre o solo e clima das terras ocupadas por indígenas; sua correlação com a produção de alimentos; o inventário de alimentos nativos; estudos dos hábitos alimentares dos índios; cadastramento das áreas cultivadas

e estimativa de safras, bem como o inventário dos estoques existentes.

A recomendação que visa à criação, em cada país americano, de um museu etnográfico especializado em culturas indígenas, também foi aprovada, bem como a realização de filmes-documentários sobre os diversos aspectos da civilização material e espiritual das tribos indígenas e a formação de dois centros americanos de pós-graduação em antropologia, com o aproveitamento das instituições já existentes.

No setor de educação o Brasil propôs, e teve aprovação dos delegados, a recomendação para que todos os países-membros da III, incluam nos programas educacionais, aplicáveis aos membros de suas sociedades nacionais, conteúdos destinados a promover a compreensão das diferenças e relatividades culturais. Ainda em educação, sugeriu o Brasil que os países-membros da II promovam o levantamento e estudo sistemático das músicas e culturas musicais das suas populações indígenas.

COSTA SATISFEITO

O ministro do Interior, Costa Cavalcanti, visitou ontem a sede do VII Congresso, tendo conversado com o diretor do Instituto Interamericano de Indigenismo, Rubio Orbé, deputado Celio Borja e o presidente da Funai, Bandeira de Mello. O ministro disse estar contente com o desenrolar das discussões, "uma boa chance para que os países americanos e observadores europeus sintam a dimensão do trabalho que está sendo realizado pelo governo brasileiro em favor do índio".

Fonte da Funai declarou ontem que o objetivo do Congresso é de mostrar os programas indigenistas que estão sendo aplicados pelos diversos países-membros do Instituto Interamericano de Indigenismo. "Este não é um congresso polêmico, pois em cinco dias não seria possível se discutir os problemas específicos de cada país". Adiantou que a Funai entregou, para organizar o Congresso, 115 mil cruzeiros e o Itamaraty, cerca de 100 mil.

Da Sucursal de Brasília

As delegações do Brasil e do México presentes ao VII Congresso Interamericano de Indigenismo irão propor ao plenário uma declaração geral do Congresso denominada "Declaração de Brasília" contendo as diretrizes básicas da política indigenista americana, em seus vários aspectos. A carta foi apresentada ao ministro do Interior, Costa Cavalcanti, pelo deputado Celio Borja, membro da delegação brasileira, tendo recebido inteiro apoio.

Em seu terceiro dia, o Congresso esteve movimentado nas duas comissões formadas, tendo sido aprovadas doze proposições brasileiras e uma da delegação norte-americana. A subcomissão composta por delegados do Brasil, Costa Rica e México chegou a uma conclusão sobre a redação do texto do documento de número seis, apresentado pelo Brasil, definindo pontos básicos da política indigenista frente ao desenvolvimento econômico e social. Anteriormente, o documento fora rejeitado pela comissão que trata do "Índio e Desenvolvimento Nacional". A delegação do México argumentou que a recomendação inicial não citava o índio como importante agente do desenvolvimento nacional.

A redação da recomendação, afinal aceita pelos delegados, é a seguinte:

- 1) Que no tratamento da problemática indígena frente ao desenvolvimento econômico sejam utilizadas técnicas científicas, adaptadas às condições peculiares às comunidades indígenas de cada país;
- 2) Que essas técnicas tenham por objetivo o desenvolvimento da comunidade indígena dentro do contexto nacional, proporcionando-lhe os meios para sua participação no programa econômico-social de cada país;
- 3) Que na aplicação dessas técnicas se tenha em especial consideração os diferentes graus de integração das comunidades indígenas à sociedade nacional;
- 4) Que ao mesmo tempo se realizem esforços para a preservação das culturas indígenas, proporcionando os meios que em cada caso sejam necessários.

A divulgação pela im-

Jornalistas barrados em Nonoai

Da Sucursal de PORTO ALEGRE

Quando tentavam entrar nas terras do parque indígena de Nonoai, no Rio Grande do Sul, alguns jornalistas de Porto Alegre foram ameaçados pelo funcionário da Funai, do qual só se conhece o primeiro nome: Gilberto. De arma em punho ele apreendeu uma máquina fotográfica e acabou ficando com ela, o que deu motivo a um protesto da empresa jornalística Caldas Junior, à Funai, exigindo a devolução da câmara e da teleobjetiva que a acompanhava.

O deputado Ivo Srandel, falando ontem na Assembléia Legislativa, afirmou já conhecer o tal funcionário da Funai que, entre outras arbitrariedades, é acusado de incitar os índios pacíficos contra os colonos da região, depois de ter permitido que os mesmos colonos ocupassem parte do toldo indígena para suas plantações. O deputado disse que Gilberto vem criando casos há muito tempo, naquela região. "Se não houvesse irregularidades por lá, não haveria problema algum para a entrada dos jornalistas" — afirmou o deputado, falando da tribuna da Assembléia.

herança nativa, cultura ou bem-estar econômico.

AS MAIS IMPORTANTES

Os antropólogos brasileiros presentes ao Congresso consideram de fundamental importância para a política indigenista americana a aprovação de duas recomendações propostas pela delegação do Brasil.

A primeira recomendação aos governos dos países membros do VII Congresso que facilitem aos indivíduos indígenas o franco acesso a todas as atividades socio-econômicas e principalmente aos órgãos de atividades indigenistas. Consideram os brasileiros que os indivíduos mais adequados para propor soluções e resolver problemas são aqueles que vivem esses mesmos problemas.

A outra recomendação pede aos governos que considerem como válidos juridicamente aqueles atos praticados por indígenas segundo os padrões normativos de sua cultura, nas orlas por eles habitadas. Afirmam os técnicos que repercutem diretamente na vida dos índios as inevitáveis interferências que sofrem os sistemas jurídicos das comunidades indígenas em virtude de diferentes orientações valorativas.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Foram aprovadas ainda pelas duas comissões presentes ao Congresso as seguin-

tes recomendações: que sejam realizados estudos visando ao reconhecimento da real prevalência da malária nas populações indígenas, avaliando sua importância como causa de mortalidade; e que esses estudos sejam apresentados no próximo Congresso Indigenista Interamericano, com a experiência e resultados obtidos em cada país, no controle da malária.

Ainda no campo da saúde, foi aprovado o controle prioritário de tratamento da tuberculose nas populações indígenas, de acordo com a orientação técnica preconizada pelos órgãos competentes. Os dados levantados sobre a prevalência da tuberculose nas populações indígenas de cada país serão divulgados ao lado dos planos de controle, adotados os resultados obtidos.